

## PROPAGAÇÃO VEGETATIVA EM URUCUM (*Bixa orellana* L.) POR ALPORQUIA

**SOUZA, Elaine Santos**<sup>1</sup> (elainebiologiaa1.@gmail.com); **GUIMARÃES, Leticia Soares**<sup>2</sup> (leticiaguimaraes12@hotmail.com); **SANTANA, Elaine Regina Souza**<sup>1</sup> (elainersantana@live.com); **MORAIS, Glaucia Almeida** (gamorais@uems.br)<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Dicante do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da UEMS – Ivinhema;

<sup>2</sup>Dicante do curso de Ciências Biológicas Bacharel da UEMS – Ivinhema;

<sup>3</sup>Docente do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da UEMS – Ivinhema.

A alporquia é uma das técnicas de propagação vegetativa que consiste na indução e desenvolvimento de raízes em ramos ainda ligados à planta-matriz, por meio do anelamento da casca do ramo e estímulo dos tecidos lesionados à diferenciação radicial, com a aplicação ou não de fitorreguladores exógenos, e o envolvimento da região lesionada com substrato adequado. Este método vindo sendo muito utilizado para a produção comercial de diversas culturas ornamentais e frutíferas, tendo como vantagem a reprodução de todas as características da planta matriz e a produção de novas plantas produtivas em menor tempo. Além disso, a alporquia vem sendo aproveitada como alternativa para a reprodução de plantas cujas sementes germinam com dificuldade. Assim, a expectativa é de que a aplicação dessa técnica possa acelerar o processo de produção de novas mudas na planta urucuzeiro (*Bixa orellana* L.), uma espécie que apresenta polinização cruzada e baixa taxa de germinação de suas sementes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de enraizamento de alporques em ramos de urucum. Em oito ramos da planta matriz de *B. orellana*, com cerca de 1 cm de diâmetro, foram feitos cortes anelares para remoção da casca em 3 cm de extensão, seguidos de envolvimento da região com substrato comercial à base de *Pinus* umedecido e cobertura com plástico preto amarrado em ambas as extremidades. Em quatro desses ramos foi adicionado 100g de pó enraizador Fertimax® 1000 (AIB 1000 mg.kg<sup>-1</sup> talco) à região anelada, antes do envolvimento com o substrato. Após 80 dias, nos alporques com substrato umedecido, mas sem o uso de enraizador, não houve enraizamento, houve a formação apenas de calos grandes e intumescidos. Já nos alporques tratados com o pó enraizador, houve o sucesso do enraizamento, com raízes variando de 8 a 18 cm de comprimento e média 14,25 cm de comprimento; nos ramos com as maiores raízes constatou-se que estas apresentavam-se mais ramificadas. Considerou-se a técnica da alporquia viável para produção de mudas de *B. orellana* em 80 dias, com a aplicação de AIB 1000 mg.kg<sup>-1</sup> talco para estimular a formação de raízes.

**Palavras-chave:** Produção de mudas, alporques, enraizador.

Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

